



Este número 12 da *Risco* traz 7 artigos, uma resenha e uma grande notícia, que certamente ficará para o final do Editorial. No primeiro artigo “Aspectos da relação entre o estético e o político em Jacques Rancière”, Vera Pallamin analisa a constituição mútua entre o estético e o político, no pensamento do filósofo contemporâneo francês, sintetizado em sua profícua noção de ‘partilha do sensível’.

O segundo artigo de autoria de Eliane Bevilacqua Lordello dos Santos Souza intitulado “Sete Cidades: um estudo das representações sociais das cidades brasileiras patrimônio mundial na Web”, aborda as representações sociais na Web das cidades brasileiras tombadas pela UNESCO fundamentadas nas narrativas de cidades, nas noções de patrimônio mundial, na diversidade cultural e na teoria das representações sociais.

Um centro para o convívio, um convívio para as multidões. Assim Ricardo Trevisan apresenta o artigo sobre o “Centro de Convivência de Campinas: um olhar sobre a arquitetura de Fábio Penteado”. O equipamento projetado em 1968 viria a se configurar como marco arquitetônico da cidade, entretanto, o autor busca investigar se esta condição lhe auferiu um uso apropriado enquanto edifício público.

Através da Rotunda, cuja função abrigava a manutenção das locomotivas da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil em Lins, em “O passado, suas revelações e uma intrincada rede de significados:

o processo de formação do município de Lins aos “olhos” de sua rotunda”, Rodrigo Amado dos Santos ao desencadear a exploração de histórias e experiências sociais da cidade, oferece uma nova faceta à compreensão do seu processo de formação.

Em “A monumentalidade arquitetônica dentro do planejamento estratégico de cidades: a arquitetura rentista e a grife Richard Rogers” Camilla Ramos Cardoso Bandeira analisa o planejamento estratégico, sua percepção da cidade como mercadoria a ser “vendida”, apoiando-se nas estratégias do city marketing para valorizar as potencialidades urbanas e o lugar da arquitetura nesta operação urbana. Como o caso da arquitetura high-tech de Richard Rogers.

O sexto artigo da revista de Hilton Esteves de Berredo “Análise gráfica e hermenêutica no ensino de projeto”, postula a finalidade da análise gráfica no ensino de projeto como a busca de alguma síntese. Desta forma, a pedagogia da análise gráfica deve adentrar o campo da interpretação participando e à procura de uma visão integrada que compõem a complexidade da arquitetura.

No sétimo e último artigo “Fontes documentais para o estudo da casa brasileira do século XIX” Solange Moura Lima de Aragão discute quatro fontes documentais para o estudo da casa brasileira do século XIX: os relatos de viagem, os anúncios

Figura: Croqui com a vista do Teatro-Praça de Piracicaba (1960). Fonte: PENTEADO, 1998a.

de jornal, as pinturas e fotografias paisagísticas, identificando e analisando o lugar diferenciado que a casa assume em cada caso.

Na seção ponto crítico com “Cajueiro Seco: Habitação, Cidadania e Pobreza”, Telma de Barros Correia, verifica como Diego Beja Inglez de Souza em “Reconstruindo Cajueiro Seco: arquitetura, política social e cultura popular em Pernambuco (1960-64)”, relaciona moradia, condições de higiene e segurança, com inserção na cidade e na sociedade, na cidade e período anunciados.

Por fim, a grande notícia é a aprovação pelo Conselho Universitário da USP, em 18 de Dezembro de 2010, da criação do Instituto de Arquitetura e

Urbanismo da Universidade de São Paulo (IAUUSP) em São Carlos, tendo por base o até então Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Escola de Engenharia de São Carlos. Independente das possibilidades de desenvolvimento da área de humanas no campus de São Carlos através do Instituto, ou IAU USP, sua implantação compreenderá de forma plena o conjunto das atividades da área de conhecimento relativa à Arquitetura e ao Urbanismo em São Carlos, incluindo evidentemente o Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo, ao qual a Revista Risco está vinculada. Certamente, com o IAU as pesquisas ganharão e muito, o que lançará novos e promissores riscos para a Revista. Que sejam bem vindos.